



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

Relatório de Avaliação Institucional 2012

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO

RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2012

Rio de Janeiro, março de 2013

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO E DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nome: Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio (FMJ-MR)

Entidade mantenedora: Instituto Presbiteriano Mackenzie (I.P.M.)

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Estado da IES: Rio de Janeiro **Município:** Rio de Janeiro

Endereços da IES:

- Rua Buenos Aires, 283.
- Rua Regente Feijó, 63.
- Rua Regente Feijó, 67.

Composição da CPA

Nomes	Segmento que representa
Felipe Kezen Vieira *	Corpo docente
Ednelson de Jesus dos Santos	Corpo docente
Pedro	Corpo discente
Sergio	Corpo discente
Carolina Rodrigues Alves	Corpo técnico-administrativo
Luana	Corpo técnico-administrativo
Ênio Carlos Bitencourt	Sociedade civil
Vitória Maria da Silva	Sociedade civil

*** Presidente**

Período de mandato da CPA: 2012/2013

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Com os objetivos de consolidar uma mentalidade voltada à melhoria da qualidade de ensino e de buscar cada vez maior satisfação de todos os envolvidos nos processos pedagógico, de ensino e pesquisa, a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio desenvolveu um projeto de avaliação institucional, a cargo de uma Comissão Própria de Avaliação, doravante denominada CPA, originalmente a cargo da coordenação do professor Edgard de Campos e Silva, atual coordenador do curso de Direito, no ano 2004. Naquela etapa, foi definido seu formato e efetuou suas primeiras reuniões.

Em março de 2005, a CPA passou à coordenação do professor Fernando Roberto de Freitas Almeida (já não mais pertencente aos quadros da Faculdade) em razão de o professor Edgard de Campos e Silva ter passado à condução dos processos necessários ao encaminhamento do reconhecimento do curso de Direito, por ele coordenado. Nesta segunda fase, foi redigido o projeto da Comissão, bem como foram elaborados os formulários necessários à avaliação.

Em agosto de 2008, a CPA passou à coordenação temporária do professor doutor Felipe Kezen Vieira, em função da licença médica do professor doutor Fernando Roberto de Freitas Almeida. No início de 2009, o professor doutor Felipe Kezen assumiu efetivamente o cargo de presidente da CPA da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio.

Convém ressaltar, por último, que a estrutura da CPA, na Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, é adequada às suas necessidades acadêmicas, e que os trabalhos internos (avaliações, registros, relatórios, etc.) são feitos especificamente pelos professores membros desta com total independência em relação tanto à Direção Executiva quanto à Direção Acadêmica; seus resultados são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa (que se reúne semanalmente) da Instituição e os resultados finais são divulgados posteriormente para toda comunidade acadêmica, docentes, discentes e funcionários tanto pelo sítio eletrônico da Faculdade como em lugar público de fácil acesso..

III) PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CPA

A Lei 10.861/04 consolidou e ampliou as dimensões da avaliação institucional, já determinadas pelo Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001. O conteúdo desta legislação resume-se em:

- a) autonomia acadêmica em relação à entidade mantenedora;
- b) elaboração de um plano de desenvolvimento institucional;
- c) independência acadêmica dos órgãos colegiados;
- d) acesso a redes de comunicação e aos sistemas de informação;
- e) estrutura curricular dos cursos de graduação e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais;
- f) critérios e procedimentos utilizados na avaliação do rendimento escolar;
- g) programas, práticas e ações de integração social;
- h) produção científica, tecnológica e cultural;
- i) condições de trabalho e qualificação docente;
- j) auto-avaliação promovida pela instituição;
- k) resultados das avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação.

Segundo as palavras de Pedro Demo, em entrevista concedida em 2003¹, “A principal tarefa do professor não é dar aula, mas garantir que o aluno aprenda”, considerando que “o professor é o elemento mais sensível da boa aprendizagem do aluno. Nada é mais útil para o aluno na escola do que um bom professor. Agora, esse bom professor não progride se não for avaliado.”

Evidentemente, cabe verificar as razões dos desempenhos e das opiniões emitidas não só pelos professores, verificando a situação de toda a IES, em termos de sua infra-estrutura e de seus recursos humanos. Cabe igualmente, como se fez ao longo de 2012, ouvir alunos e corpo técnico-administrativo, para se afira a aproximação da IES com as diversas dimensões que interessam ao bom funcionamento do ensino superior, além dos aspectos pedagógicos, incluindo pesquisa, extensão, atividades extra-curriculares, publicações e estímulos vários.

Conforme definição constante do projeto da CPA, ele “delineia uma sistemática de avaliação, necessária ao permanente monitoramento do desempenho das diferentes partes que compõem a Faculdade Moraes Junior”. Anteriormente, vinham ocorrendo esforços isolados dos quatro cursos da Instituição, notadamente daqueles dois mais recentes, Economia e Direito, justamente os que possuíam – e possuem – o maior número de docentes portadores de titulação acadêmica mais elevada. Sistematizaram-se, então, os procedimentos quanto à captação de dados e informações quanto aos serviços prestados, à interação entre docentes e discentes e entre as atividades meio e fim da Instituição.

A referida comissão foi registrada junto ao Ministério de Educação e Cultura, comprometendo-se a começar a atuar no primeiro semestre de 2005, o que foi de fato realizado. Registre-se que avaliações dos docentes vinham sendo realizadas ao final de cada ano pelos diferentes cursos, mas sem padronização, o que ocorreu pela primeira vez em final de 2005. Em termos de avaliação dos alunos, a Faculdade distribuía um questionário aos ingressantes em seus quatro cursos, por ocasião do vestibular e o curso de Economia, na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia promovia – e ainda promove – um levantamento do perfil dos alunos dos últimos períodos de cada um dos quatro cursos, incluindo seu nível de satisfação com a Instituição, em termos pedagógicos e de infraestrutura, cujos resultados são entregues aos coordenadores, tendo sido empregados como elemento de informação para a feitura dos respectivos projetos pedagógicos

Apesar de já instalada a CPA, desde 2005, os formulários a serem preenchidos pelos alunos nos primeiros anos de trabalho da CPA foram distribuídos ainda em papel. Em 2007, inicia-se o processo de digitalização dos formulários e informatização dos relatórios. Este processo exigiu grande esforço do Departamento de Informática da Faculdade no Rio de Janeiro, particularmente, com participação direta do atual Coordenador da CPA, Prof Dr Felipe Kezen, e reuniões diversas de forma a gerar relatórios que refletissem o mais fielmente possível a realidade da instituição na ótica de seus integrantes – alunos, professores e funcionários.

Os princípios orientadores e validadores dos procedimentos da avaliação institucional na Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio são os seguintes, conforme estabelecido no Projeto da CPA, aprovado em 2005:

¹ “Avaliar, para quê”, entrevista concedida ao jornalista José Paulo Tupynambá, na revista *Pitágoras em Rede*, maio de 2003, p. 5-7

- a) **totalidade**: ao final do processo, as unidades de análise foram, e são, relacionadas à atividade-fim (ensino e pesquisa), mas o objetivo foi a avaliação da sinergia e da identidade organizacional;
- b) **impessoalidade**: não foram vistas como indivíduos as pessoas analisadas, contando para este trabalho a análise da estrutura e do clima organizacionais, que levam a que se obtenham determinados resultados, consoantes aos objetivos da Instituição;
- c) **não punição**: mas sim, aperfeiçoamento, através da identificação de pontos fortes e fracos que não visa punir; contudo, a avaliação dos professores pelos alunos será utilizado pelos Coordenadores de Cursos para uma aproximação com o professor visando correção de rumos; lembramos que os professores são os primeiros a terem acesso aos resultados de sua avaliação através do sítio eletrônico da Faculdade;
- d) **credibilidade**: buscou-se alcançar o máximo de cooperação com os objetivos desejados, para que se tivesse um aperfeiçoamento profissional contínuo, a partir da difusão de ideais de ética e competência; com esta finalidade, houve um meticuloso processo de sensibilização das pessoas envolvidas no processo;
- e) **regularidade**: o processo avaliativo persevera na busca do comprometimento de todos com os objetivos institucionais e, para tanto, todos estarão informados da persistência dos procedimentos com o tempo;
- f) **descentralização**: toda a comunidade acadêmica, incluindo aqueles que já passaram pelas carteiras da Faculdade, participarão com as mesmas capacidades e oportunidades de apresentar propostas ao aprimoramento institucional e, por conseguinte, de todo o grupo envolvido; a participação igualitária é garantida pela composição da CPA, com dois membros de cada representação;
- g) **disposição de mudar**: o mecanismo que sustenta o planejamento é a avaliação e os participantes devem estar imbuídos de um espírito de auto-aperfeiçoamento.

IV) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório seguirá a sequência abaixo apresentada:

- A) A INSTITUIÇÃO**
- B) A MISSÃO**
- C) O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**
- D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)**
- E) OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO**
- F) OS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES**
- G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO**
- H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA**
- I) A AVALIAÇÃO DAS DEZ DIMENSÕES**

A) A INSTITUIÇÃO

A.1) DA MANTENEDORA

Dados Gerais da Mantenedora:

- **Denominação:** Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM
- **Dependência administrativa:** particular.
- **Sede:** São Paulo – S.P.
- **Cadastrros:** CNPJ 60.967.551/0001-50.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, instituição mantenedora da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, possui tradição na área educacional de 140 anos e vem aprimorando as atividades acadêmicas da sua mantida, tais como revisões dos projetos pedagógicos dos cursos, de ementas, programas, currículos, bibliografias, tornando-os mais atualizados diante das necessidades da sociedade brasileira, especialmente, do Rio de Janeiro.

A gestão da qualidade de ensino envolve atividades que determinam a política, o acompanhamento, a garantia e a melhoria da qualidade no âmbito do ensino. A administração da Instituição de Ensino Superior deve definir e documentar sua política de qualidade de ensino coerentemente com as outras políticas da instituição, bem como tomar providências para que sua política seja entendida, implementada e analisada criteriosamente por todos os níveis da instituição.

A legislação brasileira recomenda o caráter indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Logo, o IPM e a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio se preocupam com a criação, a produção de conhecimento, a busca do saber, e a disseminação desses conhecimentos. Reconhecem que a socialização do conhecimento que produzem não é só um dever, mas também um determinante para uma faculdade democrática.

A.2) BREVE HISTÓRICO

O Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, mantenedor da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio até 2007, quando foi substituído pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, na Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade Moraes Junior, então denominada Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, foi inaugurada em 25 de abril de 1964. Seu nome logo a seguir passou a homenagear um dos fundadores do IBC, João Ferreira de Moraes Junior, que desejava a articulação seqüencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguiu. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. Moraes Junior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

Em agosto de 2005, objetivando dar tanto sustentação financeira para manutenção dos investimentos estruturais, bem como alavancar as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, associou-se ao Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A já próxima relação da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, tanto nos aspectos acadêmicos quanto administrativos aprofundou-se ainda mais. O Diário Oficial da União, de 19 de setembro de 2008, teve publicada a mudança de manutenção da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio para o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Isso define que a Universidade Presbiteriana

Mackenzie e a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio estão ambas vinculadas ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

No ano de 2011, acompanhando seu processo de investimento e expansão, a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio formou a sua primeira turma do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informações.

B) A MISSÃO

Segundo o Instituto Presbiteriano Mackenzie, nossa missão institucional é:

“Educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas espirituais.”

Baseado nesta missão seguem-se os valores e princípios:

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade, e espírito mackenzista;
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho;
- no processo de decisão: busca do consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- no relacionamento dos órgãos colegiados, unidades e coordenações: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- no relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- e em todas as circunstâncias: agir com amor, que é o vínculo da perfeição;

C) **O “PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL” - PPPI**

Para alcançar os objetivos definidos em nossa missão institucional, é desenhada uma estratégica político-pedagógica, nomeada Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), que norteará o funcionamento geral da instituição, servindo de base para o regimento interno da faculdade, para os projetos pedagógicos de curso, para as coordenações de apoio acadêmico, e para a organização geral e funcionamento integrado de todos os setores da instituição.

Tal projeto pedagógico foi revisto no ano de 2007, no âmbito do Conselho e Ensino e Pesquisa, órgão colegiado responsável pela feitura do PPPI, trazendo poucas alterações substanciais em relação ao documento anterior, apenas ressaltando os pontos estratégicos maiores, ou seja, as políticas institucionais da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio (FMJ-MR).

Tais políticas orientarão a concepção dos diversos instrumentos da Instituição, no que se refere à formação e produção científica, competência na atuação ética profissional, interdisciplinaridade, responsabilidade social, divulgação e produção cultural e melhoria na qualidade de vida da coletividade.

- a) Flexibilidade Curricular
- b) Interdisciplinaridade
- c) Interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- d) Produção Acadêmica
- e) Prática Curricular
- f) Relações Externas
- g) Compromisso com aspectos Sócio-Culturais

Enfatizamos que o ano de 2013 será marcado pela atualização tanto do PPPI, como dos Projetos Pedagógicos de Curso, de forma a efetivarmos a ligação pedagógica-acadêmica com as instituições acadêmicas vinculadas ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)

D.1) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIA DE DECISÃO.

A estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, conforme a seguir, discriminados segundo seu regimento geral.

1. Congregação.
2. Conselho de Ensino e Pesquisas
3. Diretoria
4. Colegiado de Cursos

Da estrutura organizacional consta que as decisões são tomadas pela Congregação, ouvido o Conselho de Ensino e Pesquisas, conforme previsto no Regimento da Faculdade.

D.2) DA CONGREGAÇÃO

A Congregação é o órgão superior de administração da Faculdade, de caráter consultivo e deliberativo, e terá a seguinte composição:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, como seu Presidente.
- II- Coordenadores de Cursos e Coordenador Acadêmico, se empossado.
- III- Docentes da Faculdade.

A Congregação reunir-se-á, em sessão ordinária, ao início de cada semestre do ano letivo, e em sessão extraordinária, quando for convocada pelo Diretor da Faculdade, e na sua

ausência, pelo Coordenador Acadêmico, ou ainda por 2/3 (dois terços) do conjunto dos coordenadores e docentes da Faculdade, mediante aviso expedido com o prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas do início marcado para a sessão.

A convocação da Congregação será feita por edital afixado na sede da Faculdade, contendo a ordem do dia.

A Congregação só poderá deliberar quando estiverem presentes, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, e a aprovação de qualquer matéria deverá ser por maioria simples.

Somente em caso de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo entre a convocação e o início da sessão, desde que os membros da Congregação tenham conhecimento da convocação e das causas determinantes da urgência.

Nenhum membro da Congregação poderá deliberar sobre matéria que, direta ou indiretamente, esteja relacionada ao seus interesses particulares.

Compete à Congregação:

- I- deliberar sobre todos os casos que lhe forem submetidos, nas áreas específicas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, na forma estabelecida no Regimento e nas disposições do Estatuto da entidade mantenedora.
- II- deliberar sobre propostas de alteração ou omissão sobre casos do Regimento da Faculdade Moraes Júnior;
- III- elaborar o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- IV- deliberar sobre a concessão de prêmios e dignidades escolares, e propor a concessão de títulos de professor emérito;
- V- colaborar com a Diretoria e o Conselho de Ensino e Pesquisas em toda a matéria de interesse da Faculdade;
- VI- praticar todos os demais atos que forem de sua competência, inclusive em grau de recurso, por força de lei; do Regimento ou por deliberação dos órgãos constituídos.

D.3) DO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

O Conselho de Ensino e Pesquisas (CEP) é um órgão consultivo e deliberativo em assuntos de natureza didática e pedagógica.

O Conselho de Ensino e Pesquisas é assim constituído:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, seu Presidente;
- II- Coordenador Acadêmico, se empossado;
- III- Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da IES;
- IV- Coordenadores de Apoio Acadêmico;
- V- Representante do Diretório Acadêmico.

O Conselho de Ensino e Pesquisas reunir-se-á, em sessão ordinária, trimestralmente, e extraordinariamente, quando for convocado pelo Diretor, ou por solicitação de mais da metade de seus membros, com a presença obrigatória do Diretor ou do Coordenador Acadêmico. Poderão participar das reuniões, como convidados, coordenadores de Núcleo, Secretário da Faculdade e professores, desde que de acordo com os membros que constituem o CEP.

As sessões ordinárias realizar-se-ão em datas prefixadas em calendário semestral escolar, independentemente de convocação.

As sessões extraordinárias serão convocadas com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, devendo constar do edital de convocação os assuntos a serem tratados. No ano de 2012, as reuniões extraordinárias aconteceram mensalmente.

Os membros do Conselho de Ensino e Pesquisas, em sua falta ou impedimento, poderão ser substituídos por seus respectivos suplentes.

O Conselho de Ensino e Pesquisas deliberará com a presença da maioria de seus membros, e suas decisões serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor o voto de qualidade.

Constituem atribuições do Conselho de Ensino e Pesquisas:

- I- apreciar, coordenar e aprovar o plano geral de ensino e pesquisa da Faculdade;

- II- aprovar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, elaborados pelas coordenadorias dos cursos;
- III- decidir sobre propostas de novos cursos a serem submetidos ao Conselho Nacional de Educação;
- IV- opinar, ouvindo as coordenadorias dos cursos, sobre o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- V- aprovar atos normativos referentes a assuntos acadêmicos e de pesquisas, principalmente envolvendo normas a serem cumpridas no processo seletivo e de ingresso na Faculdade;
- VI- fixar normas sobre o sistema de verificação do rendimento escolar, aprovando o Regulamento de Estágio Supervisionado de cada curso, bem como o Regulamento de Monitoria;
- VII- propor ao Diretor a realização de cursos sequenciais, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão;
- VIII- deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas pelo Regimento da Faculdade, bem como, no âmbito de suas competências, sobre questões que lhe forem submetidas pelo Diretor;
- IX- opinar sobre as normas e critérios de contratação, licença ou dispensa de professores;
- X- aprovar, quando solicitado, convênios de interesse do ensino e da pesquisa;
- XI- manifestar-se, quando solicitado, pelo Diretor da Faculdade, sobre propostas de alteração do Regimento.

D.4) DA DIRETORIA

A Diretoria da Faculdade Moraes Junior, órgão executivo de gestão da Faculdade, será constituída somente pelo Diretor Acadêmico, designado pela entidade mantenedora, e terá as seguintes atribuições:

São atribuições da Diretoria Acadêmica:

- I- representar a Faculdade perante os órgãos do governo e suas autoridades representativas e os órgãos não-oficiais.

- II- convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- exercer o poder disciplinador atribuído pelo Regimento, referente ao procedimento dos componentes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- IV- assinar os diplomas, certificados, certidões e quaisquer outros documentos em nome da Faculdade Moraes Junior;
- V- nomear, dentre os professores da Faculdade, os coordenadores de cursos e seus suplentes, após aprovação dos nomes pela entidade mantenedora;
- VI- fixar, por edital, as normas que regerão o processo seletivo para os cursos da Faculdade;
- VII- encaminhar à entidade mantenedora, no início de cada semestre letivo, o calendário semestral das atividades acadêmicas, o planejamento dos cursos de extensão, pós-graduação e os projetos de pesquisa e investigação científica;
- VIII- encaminhar à entidade mantenedora propostas de contratação de professores e funcionários, bem como de designação de titulares de funções de confiança;
- IX- cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e da legislação em vigor;

São atribuições do Coordenador Acadêmico:

- I- substituir o Diretor em seu impedimento e exercer funções que lhe forem delegadas;
- II- participar, com direito a voz e voto, das reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- realizar, em conjunto com os Coordenadores de Cursos, reuniões de professores, para os trabalhos de planejamento e programação dos conteúdos didáticos das disciplinas;
- IV- zelar pelo bom funcionamento da Faculdade, envolvendo o cumprimento dos horários de aula, pela efetividade dos serviços da secretaria, biblioteca e demais espaços pedagógicos da IES.

D.5) DOS COLEGIADOS DE CURSOS

A coordenação didático-pedagógica de cada curso de graduação fica a cargo de um colegiado presidido por um coordenador e constituído pelos professores que ministram aulas no curso.

O coordenador de curso é nomeado pelo Diretor, dentre os membros do colegiado do curso.

Compete ao coordenador de curso:

- I- convocar e presidir as reuniões do colegiado;
- II- solicitar ao Diretor providências administrativas de interesse da coordenação e do curso;
- III- tomar todas as providências necessárias ao bom funcionamento do curso, mantendo estreito contato com o Diretório Acadêmico e Serviço de Atendimento aos Alunos e aos Egressos;
- IV- elaborar o projeto pedagógico.
- V- proceder à supervisão acadêmica, atuando de modo a garantir a execução e avaliação da proposta pedagógica;
- VI- fiscalizar a fiel execução do regime escolar, especialmente quanto ao cumprimento de carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos programas e a realização de atividades docentes e discentes.
- VII- preparar propostas de currículos plenos dos cursos, bem como suas reformulações, para apreciação e aprovação pelo colegiado do curso;
- VIII- atualizar a bibliografia básica de cada disciplina componente do curso, em conjunto com os professores responsáveis por ela;
- IX- organizar e coordenar as atividades complementares de curso, promovendo sua integração com a coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, no que diz respeito aos trabalhos e atividades pertinentes a essa coordenação;
- X- organizar e superintender as atividades administrativas de interesse da coordenação e do curso.
- XI- analisar os currículos de candidatos a professores do curso, emitindo parecer sobre sua eventual contratação, observadas as normas específicas para esse fim.

E) OS CURSOS E SEUS PROJETOS PEDAGÓGICOS

A Faculdade Moraes Júnior ofereceu, até 2010, os seguintes cursos de graduação: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito. Previsto para abertura da primeira turma em 2011, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI). Entretanto, em função da baixa atratividade demonstrada pelo novo curso e da necessidade da manutenção da sustentabilidade financeira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Faculdade, decidiu encerrar as atividades do curso.

Quanto às autorizações de funcionamento: funci

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
		Portaria MEC	Portaria MEC
Administração	Dec.55.909 – 12/4/65*	66.406 – 03/04/70	973– 30/03/2005
Ciências Contábeis	Dec.55.909 – 12/4/65**	66.406 – 03/04/70	972– 30/03/2005
Ciências Econômicas	Dec. 23/12/92	81 – 18.01.02	
Direito	Dec. 23/12/92	81 – 28.04.06	

* O curso só começou a funcionar no ano letivo de 1968, conforme Parecer do CFE nº7/68 de 30/1/1968

** O Parecer do CFE nº 82/64, de 11/4/1964 concedeu calendário especial para o ano letivo de 1964

Fonte: Diretoria

Quanto às condições de funcionamento:

CURSO	VAGAS	DIMENSÃO DAS TURMAS	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL
Administração	300	50 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciências Contábeis	750	50 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	120	40 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciências Econômicas	80	40 alunos	Noturno	Seriado semestral	Em funcionamento

Os projetos pedagógicos de todos os cursos acima referidos deverão seguir duas diretrizes básicas, a saber:

- 1) Diretrizes Curriculares definidos pelo MEC especificamente para cada curso;
- 2) Diretrizes traçadas no âmbito do Projeto Político Pedagógico Institucional

Para a observância do cumprimento destas diretrizes, os projetos pedagógicos de cursos passam por avaliações periódicas de quatro “colegiados” diferentes, a saber, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados de Curso, e, finalmente, não menos importante, o próprio Corpo Discente da Faculdade.

Para a avaliação da aderência às Diretrizes Curriculares, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) são avaliados, constantemente, através de reuniões periódicas de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). A avaliação é feita com base em grupos temáticos, integrados por docentes membros do NDE. Esses docentes são responsáveis pela análise dos diversos aspectos que estruturam o projeto pedagógico. Estas avaliações permitem verificar a necessidade de atualização do projeto pedagógico. São elaborados registros formais dos aspectos estudados. As conclusões e sugestões do NDE são apresentadas para o colegiado do curso, e este, por sua vez, delibera sobre eventuais ajustes que forem considerados necessários.

Para a avaliação da aderência ao Projeto Político Pedagógico Institucional, os projetos pedagógicos de cursos são avaliados individualmente pela CPA que sugere, aos Coordenadores de Curso, ajustes a partir da experiência acadêmica de seus membros, respeitando - sempre - as individualidades de cada curso. As sugestões da CPA aos coordenadores de curso são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa. Tais sugestões são, por sua vez, levadas aos Núcleos Docentes Estruturantes e, finalmente, ao Colegiado de Curso.

F) NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES - NDE

Os quatro cursos contém, cada, um Núcleo Docente Estruturante formado por professores de dedicação integral ou parcial, com título de doutor ou mestre, que, através de reuniões periódicas, auxiliam os coordenadores de curso nas mais diversas formas.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo responsável pela criação, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de cada um dos cursos da Instituição.

Segundo o Regulamento Acadêmico do Núcleo Docente Estruturante, são atribuições destes:

- elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- estabelecer o perfil profissional do egresso;
- avaliar o projeto pedagógico do curso sugerindo mudanças, se for o caso;
- elaborar as propostas de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- analisar e avaliar os Planos de Ensino dos conteúdos programáticos;
- promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos Estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- sinalizar eventuais necessidades de recursos para cumprimento dos objetivos estabelecidos no projeto pedagógico;
- acompanhar a execução do projeto pedagógico.

Dados a importância que o núcleo docente estruturante tem adquirido ao longo da história recente da IES, no sentido de viabilizar o alcance dos objetivos traçados no Projeto Político Pedagógico Institucional, segue abaixo a relação dos professores integrantes deste núcleo, por curso.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Agostinho Ferro Pinto Varandas	Mestre	Parcial	20 h
André Acioli	Mestre	Integral	40 h
Ednelson de Jesus dos Santos	Mestre	Integral	40 h
Maria Cláudia Tardim Pinheiro	Doutora	Parcial	20 h
Patrícia Figueiredo	Doutora	Parcial	20 h
Sylvio Augusto Mattos Cruz	Mestre	Integral	40 h
Felipe Kezen Vieira	Doutor	Integral	40 h

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Aluisio Monteiro de Almeida	Mestre em Ciências Contábeis	Integral	40 h
Euries B. Lima	Mestre em Educação	Integral	40 h
Waldir Jorge Ladeira dos Santos	Doutor em Contabilidade	Integral	40 h
Antonio Miguel Fernandes	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	20h
Felipe Kezen Vieira	Doutor em Ciências Econômicas	Integral	40 h
Ednelson Jesus dos Santos	Mestre em Administração	Integral	40 h
Patrícia da Motta Figueiredo	Doutora em Psicologia Social	Parcial	20 h

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Felipe Kezen Vieira	Doutor em Economia	Integral	40 horas
Ednelson de Jesus Santos	Mestre em Administração	Integral	40 horas
Marcelo de Carvalho A. Anache	Mestre em Economia	Integral	40 horas
Patrícia da Motta Figueredo	Doutora em Psicologia Social	Parcial	20 horas
Edgar de Campos e Silva	Mestre em Direito	Integral	40 horas

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE DIREITO

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Edgar de Campos e Silva	Mestre em Direito	Integral	40 h
Felipe Kezen Vieira	Doutor em Economia	Integral	40 h
Ana Luiza dos Santos Couto e Silva	Mestra em Direito	Integral	40 h
Ana Paula Teixeira Delgado	Mestra em Direito	Parcial	20 h
Isabela Franco Guerra	Mestra em Direito	Integral	40 h
Querubina Mantuano	Mestra em Direito	Integral	40 h
Tatiana Trommer Barbosa	Mestra em Direito	Integral	40 h
Eduardo Manuel Val	Doutor em Direito	Parcial	20 h
Maria Cláudia Tardin Pinheiro	Doutora em Psicologia	Parcial	20 h
Patrícia da Motta Figueredo	Doutora em Psico. Social	Parcial	20 h

G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO

- Núcleo de Pesquisa**
- Núcleo de Atividades Complementares**
- Núcleo de Estágios**
- Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso**

Em 2008, em apoio às coordenações de curso, foram criados os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, reforçando o caminho em direção às diretrizes traçadas no Projeto Político Pedagógico Institucional. Estes núcleos, cujas atividades existiam anteriormente dispersas, passaram a ter autonomia para auxiliar na implementação das políticas institucionais em questão.

Assim, em conjunto com o Núcleo de Pesquisa (com origem no antigo Centro de Desenvolvimento Empresarial) e o Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso (com origem no antigo Núcleo de Relações com o Mercado), os três passam a ser núcleos de apoio acadêmico atuando de forma indissociável às coordenações de curso e à Diretoria Acadêmica da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio.

Núcleo de Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa (NP) e de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, sob responsabilidade da professora Doutora Patrícia da Motta Vieira Figueredo, tem como finalidade desenvolver pesquisas científico-acadêmicas nas áreas de estudo que compõem a FMJ – Mackenzie Rio, bem como planejar, organizar, divulgar e coordenar seminários, simpósios, conferências, encontros e outras atividades vinculadas à pesquisa. Cabe ainda a este núcleo estimular e capacitar docentes e discentes na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como na confecção e publicação de artigos científicos e na participação em eventos que contemplem a área de pesquisa e de iniciação científica.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de pesquisa referente ao ano de 2012.

Núcleo de Atividades Complementares

O Núcleo de Atividades Complementares teve sua fundação na FMJ – Mackenzie Rio em abril de 2008, quando a professora Doutora Maria Cláudia Tardin Pinheiro foi convidada para coordená-lo. O objetivo do Núcleo é incentivar e desenvolver a tríade que fundamenta o ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Ele apóia e promove diversas atividades que objetivam o enriquecimento da formação do discente, no que tange a assuntos de cultura geral, conhecimentos científicos e técnicos de cada especialização e da conjuntura econômica, social e política do mundo, além de promover ações voluntárias e incentivar práticas profissionais.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de atividades complementares referente ao ano de 2012.

Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágios teve origem, como um simples setor, no antigo Núcleo de Relações com o Mercado, e, a partir de abril de 2008, torna-se autônomo. Desde sua criação, o núcleo é coordenado pelo professor Doutor Felipe Kezen. O núcleo é responsável pela negociação e documentação burocrático-administrativas das atividades vinculadas ao estágio universitário, incluindo o contato com os agentes de integração e as empresas propriamente dia. O setor é ainda responsável pelo acompanhamento, junto à Secretaria da Faculdade, dos processos, e pelo arquivamento, físico e eletrônico, destes mesmos.

Finalmente, o núcleo é responsável pelo contato com Agentes de Integração e empresas no sentido de ampliar o número de oportunidades de estágio para os alunos da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de estágio referente ao ano de 2012.

Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso

Sob a coordenação da professora Mestre Patrícia Mariano Queiroz, o setor funciona como local de assistência às demandas de alunos que estão cursando a Faculdade e o dos Egressos, bem como de seus respectivos familiares e da comunidade no entorno da Faculdade, oferecendo serviços de atendimento nas seguintes áreas: convênios e descontos na IES, serviços de revisão de currículos e orientações, divulgação das propostas de estágio e/ou emprego, orientações sobre formaturas e outros atendimentos em geral.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de atendimento ao aluno e ao egresso referente ao ano de 2012.

H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

Antes da avaliação final por parte da CPA, vamos apresentar agora os resultados dos questionários internos de auto-avaliação em que professores, alunos e funcionários se avaliam mutuamente e à instituição.

Como se destaca no projeto que instituiu a CPA, faz-se um esforço contínuo para que a cultura de avaliação institucional seja implantada na Faculdade, em todos os níveis.

Foram quatro os formulários apresentados aos integrantes da instituição para preenchimento:

- Professores: avaliação geral da instituição
- Alunos: avaliação geral da instituição
avaliação do desempenho dos professores
- Funcionários: avaliação geral da instituição

A partir de 2010, os formulários gerais auto-avaliação passaram a ser os mesmos aplicados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo; tal medida fez parte de uma estratégia maior de integrar na totalidade os sistemas das CPA de São Paulo com a CPA do Rio de Janeiro. Assim, os formulários de avaliação dos professores preenchidas pelos discentes são feitas em papel e enviados para São Paulo para processamento. Já os demais relatórios são preenchidos através da internet no sítio eletrônico da Faculdade.

O trabalho de implementação da auto-avaliação feita pela CPA pode ser dividido, ainda, em quatro momentos:

- a) Sensibilização dos integrantes
- b) Preenchimento dos formulários
- c) Geração e análise dos dados obtidos
- d) Divulgação dos resultados aos membros da IES

Ações realizadas

O processo de sensibilização, levado a efeito ao longo do ano de 2012, foi um processo em que os integrantes da CPA se reuniram com professores, representantes de turma, inspetores e funcionários em geral para viabilizar um trabalho em conjunto. O resultado do processo pode ser observado no quadro a seguir.

Com a disponibilização dos formulários no próprio *site* da faculdade ao final do primeiro semestre os alunos foram orientados e estimulados a preencherem os formulários de avaliação diretamente nos laboratórios de informática da faculdade.

A mudança de método apresentou algumas dificuldades que exigiram mais de um “repasso” no processo de preenchimento da CPA. Foi feito um esforço coletivo por parte de integrantes da CPA, dos coordenadores e da direção acadêmica no sentido de melhorar os resultados da primeira sensibilização.

Os cursos de Administração, Contabilidade e Economia aparecem agrupados em função de estarem em São Paulo sob o mesmo centro acadêmico, a saber, o Centro de Ciências Sociais.

O preenchimento dos formulários por professores teve início no segundo semestre de 2012 na primeira fase do processo acima citado. Este processo demorou aproximadamente um mês, utilizando os computadores da própria sala da congregação para utilização dos professores.

Os dados foram processados pelo sistema de informática do Mackenzie com sede em São Paulo.

O processo de análise dos resultados foi feito pelo presidente da CPA e sua divulgação, como em anos anteriores, feita através dos coordenadores, em reuniões com

alunos e professores. Já os funcionários receberam e analisaram estes resultados a partir de suas chefias imediatas.

H.1) Resultados alcançados – Avaliação feita pelos Professores

A seguir apresentamos um quadro resumo, por curso, das respostas dos questionários apresentados aos professores no processo de auto-avaliação.

Ao final de cada quadro resumo apresentamos uma análise do processo na visão da CPA.

Resultados da Avaliação Satisfação Docente - 2012.2 - ADMINISTRAÇÃO

Dimensão 1	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ADM
INFRA-ESTRUTURA		
Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:		
A localização da instituição onde trabalha	0,92	0,78
A sala de aula – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,59	0,89
A sala de aula-limpeza	0,80	0,78
A sala de aula – mobiliários e equipamentos (computador, data show, carteiras, caixas de som)-	0,70	0,56
A higiene dos banheiros-	0,56	0,44
Os laboratórios – máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas-	0,67	0,17
As bibliotecas – conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,87	0,88
As bibliotecas – acervo	0,60	0,78
As bibliotecas – mobiliários e equipamentos (computadores e salas de estudos individuais e em grupo)	0,78	0,75
As bibliotecas – acesso a base de dados	0,86	0,75
A sala dos professores – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,60	0,44
A sala dos professores - mobiliário e equipamentos	0,52	0,33
Os gabinetes de trabalho dos professores em período integral	0,54	0,40

Dimensão 2 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ADM
CORPO DISCENTE		
Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:		
O número de alunos por sala	0,71	0,78
O desempenho dos alunos em sala de aula	0,60	0,33
O interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem	0,57	0,56
O nível de atenção dos alunos em sala de aula	0,59	0,56
O respeito dos alunos aos professores	0,77	0,78
O nível de facilidade dos alunos no aprendizado	0,56	0,22
Dimensão 3 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ADM
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS		
Com relação aos funcionários administrativos, qual o seu grau de satisfação com:		
O apoio operacional – Centro de Rádio e Televisão	0,74	0,80
O apoio operacional – Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)	0,70	0,44
Bibliotecas – atendimento	0,91	1,00
Bibliotecas – resolução de problemas	0,91	1,00
A secretaria da sua unidade – atendimento	0,90	1,00
A secretaria da sua unidade – Resolução de problemas	0,85	1,00
Secretaria Geral - atendimento	0,79	0,88
Secretaria Geral – Resolução de problemas	0,76	1,00
Dimensão 4 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1)	2012/ 2s Indicadores (0 a 1)

	Mackenzie Institucional	(0 a 1) ADM
4.1 - GESTORES E COLEGAS DE TRABALHO		
Com relação aos seus gestores, qual o seu grau de satisfação com:		
O comprometimento de seus gestores	0,82	0,89
O relacionamento entre você e seus gestores	0,64	0,89
O diretor da unidade – desempenho administrativo	0,78	0,89
O diretor da unidade – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,75	0,63
Coordenador – desempenho administrativo	0,79	0,89
Coordenador – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,77	0,44
O comprometimento de seus colegas de trabalho	0,82	0,75
O relacionamento entre você e seus colegas de trabalho	0,93	0,80
4.2 - GRUPOS DE PESQUISA		
Com relação aos grupos de pesquisa, qual o seu grau de satisfação:		
O envolvimento dos integrantes de seu grupo de pesquisa	0,78	0,40
Dimensão 5 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie - Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ADM
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS		
Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:		
O seu salário	0,70	0,97
A pontualidade no pagamento do seu salário	0,98	1,00

O plano de carreira	0,37	0,00
Os benefícios - vale refeição	0,66	0,40
Os Benefícios – Mackprevi	0,75	0,57
Benefícios - plano de saúde	0,64	0,75
Os Benefícios - plano odontológico	0,51	0,40

Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3,4 e 5 :

Para a dimensão 1, destacamos como pontos positivos a satisfação dos professores em relação às salas de aula, além das bibliotecas... Como pontos negativos, nesta dimensão, de apareceram a limpeza dos banheiros, a necessidade de laboratórios de informática e, a insuficiência de salas de trabalho para professores parciais e integrais podemos constatar insatisfação em relação à sala de professores... Em relação ao primeiro ponto estaremos entrando em contato com o responsável administrativo para contatar a empresa prestadora de serviços... Em relação aos outros pontos estaremos levando o problema para a Direção Executiva...

Para a dimensão 2, destacamos como grande ponto positivo o reconhecimento por parte dos professores do respeito que os alunos apresentam para com estes em sala de aula... Como ponto negativo, a fragilidade da base educacional com que o aluno chega à nossa instituição e, conseqüentemente, a dificuldade de aprendizagem...

Para a dimensão 3, destacamos como ponto positivo a altíssima satisfação de nosso corpo docente para com os serviços prestados pelo nosso apoio administrativo e, no caso específico dos professores de administração a extrema insatisfação com o suporte dado pela setor de informática em geral...

Para a dimensão 4, destacamos como ponto positivo o grau de 100% de satisfação do corpo docente com seus colegas de trabalhos, tanto professores como gestores acadêmicos... Nesta dimensão, o ponto negativo fica por conta de nossa dificuldade de alavancar a área de pesquisa e a incapacidade da coordenação de obter financiamentos para pesquisa... Aproveitaremos a troca da coordenação de pesquisa feita agora em janeiro de 2013 para dedicar uma especial atenção para este ponto, procurando uma maior integração com o setor de pesquisa de São Paulo...

Para a dimensão 5, destacamos como ponto positivo a pontualidade do pagamento e como negativo a ansiedade perante a apresentação do novo plano de cargos e salários em processo de protocolação... Aparece também em Administração a forte insatisfação para com o valor do vale refeição, que tem relativo aos professores 40 horas (justamente os com maior presença na instituição) um desconto em folha de 2/3 do valor concedido no cartão...

Em resumo, para o curso de Administração, julgamos que estamos bem posicionados no que se refere aos aspectos acadêmicos puros, com exceção da pesquisa acadêmica, mas ainda deficitários no que diz respeito aos aspectos vinculados ao investimento da mantenedora, inclusive a falta de acesso a fontes de financiamentos à pesquisa...

--

Resultados da Avaliação Satisfação Docente – 2012.2 - CONTABILIDADE

Dimensão 1	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CONT.
INFRA-ESTRUTURA		
Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:		
A localização da instituição onde trabalha	0,92	1,00
A sala de aula – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)-	0,59	0,78
A sala de aula-limpeza	0,80	0,83
A sala de aula – mobiliários e equipamentos (computador, data show, carteiras, caixas de som)	0,70	0,89
A higiene dos banheiros	0,56	0,67
Os laboratórios – máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas-	0,67	0,73
As bibliotecas – conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,87	0,80
As bibliotecas – acervo	0,60	0,47
As bibliotecas – mobiliários e equipamentos (computadores e salas de estudos individuais e em grupo)	0,78	0,88
As bibliotecas – acesso a base de dados	0,86	0,75
A sala dos professores – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,60	0,89
A sala dos professores - mobiliário e equipamentos	0,52	0,67
Os gabinetes de trabalho dos professores em período integral	0,54	0,00
Dimensão 2	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CONT.
CORPO DISCENTE		
Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:		
O número de alunos por sala	0,71	0,83

O desempenho dos alunos em sala de aula	0,60	0,39
O interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem	0,57	0,44
O nível de atenção dos alunos em sala de aula	0,59	0,50
O respeito dos alunos aos professores	0,77	0,72
O nível de facilidade dos alunos no aprendizado	0,56	0,33
Dimensão 3		
3. FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS		
Com relação aos funcionários administrativos, qual o seu grau de satisfação com:		
O apoio operacional – Centro de Rádio e Televisão	0,74	0,80
O apoio operacional – Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)	0,70	0,83
Bibliotecas – atendimento	0,91	0,81
Bibliotecas – resolução de problemas	0,91	0,79
A secretaria da sua unidade – atendimento	0,90	0,94
A secretaria da sua unidade – Resolução de problemas	0,85	0,89
Secretaria Geral - atendimento	0,79	0,82
Secretaria Geral – Resolução de problemas	0,76	0,82
Dimensão 4 -		
4.1 - GESTORES E COLEGAS DE TRABALHO		
Com relação aos seus gestores, qual o seu grau de satisfação com:		
O comprometimento de seus gestores	0,82	1,00
O relacionamento entre você e seus gestores	0,64	1,00

O diretor da unidade – desempenho administrativo	0,78	0,82
O diretor da unidade – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,75	0,76
Coordenador – desempenho administrativo	0,79	0,94
Coordenador – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,77	0,82
O comprometimento de seus colegas de trabalho	0,82	0,88
O relacionamento entre você e seus colegas de trabalho	0,93	1,00
4.2 - GRUPOS DE PESQUISA		
Com relação aos grupos de pesquisa, qual o seu grau de satisfação :		
O envolvimento dos integrantes de seu grupo de pesquisa	0,78	-



Dimensão 5 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie - Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CONT.
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS		
Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:		
O seu salário	0,70	0,72
A pontualidade no pagamento do seu salário	0,98	0,94
O plano de carreira	0,37	0,38
Os benefícios - vale refeição	0,66	0,50
Os Benefícios – Mackprevi	0,75	0,56
Benefícios - plano de saúde	0,64	0,67
Os Benefícios - plano odontológico	0,51	0,50

Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensão 1, 2, 3,4 e 5 :

Para a dimensão 1, destacamos como pontos positivos a satisfação dos professores em relação às salas de aula e sala de professores... Como pontos negativos, nesta dimensão, apareceram as críticas ao acervo da biblioteca e, finalmente, a insuficiência de salas de trabalho para professores parciais e integrais... Em relação ao primeiro ponto nos

surpreende esta crítica, visto a política contínua e regular de compras de livros requisitados pelos próprios professores... Em relação ao segundo ponto, aguardamos que com a reforma pela qual passará os prédios da Faculdade, este problema seja solucionado...

Para a dimensão 2, destacamos como grande ponto positivo o reconhecimento por parte dos professores do respeito que os alunos apresentam para com os professores do Mackenzie Rio... Como ponto negativo, a fragilidade da base educacional com que o aluno chega à nossa instituição... e no caso do Curso de Contábeis, ao contrário dos outros, o desinteresse apresentado pelos alunos em sala de aula...

Para a dimensão 3, destacamos como ponto positivo a altíssima satisfação de nosso corpo docente, como em todos os cursos, para com os serviços prestados pelo nosso apoio administrativo...

Para a dimensão 4, destacamos como ponto positivo o grau de 100% de satisfação do corpo docente com seus colegas de trabalhos, tanto professores como gestores acadêmicos... Interessante notar que dos quatro cursos, o de Contábeis não apresenta insatisfação por parte do corpo docente no que se refere à pesquisa... provavelmente, devido ao caráter fortemente prático do ensino voltado para as necessidades do mercado...

Para a dimensão 5, padrão em todos os cursos, destacamos como ponto positivo a pontualidade do pagamento e como negativo a ansiedade perante a apresentação do novo plano de cargos e salários em processo de protocolação...

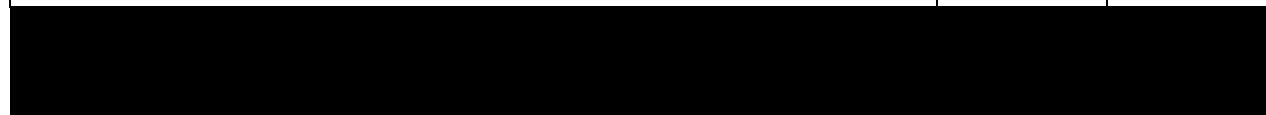
Em resumo, para o curso de Contabilidade, julgamos que estamos bem posicionados no que se refere aos aspectos acadêmicos puros, e que as duas grandes preocupações dos professores se referem à qualidade do aluno ingressante no curso ...

Resultados da Avaliação Satisfação Docente – 2012.2 - DIREITO

Dimensão 1	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD
INFRA-ESTRUTURA		
Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:		
A localização da instituição onde trabalha	0,92	0,91
A sala de aula – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,59	0,91
A sala de aula-limpeza	0,80	0,91
A sala de aula – mobiliários e equipamentos (computador, data show, carteiras, caixas de som)	0,70	0,82
A higiene dos banheiros	0,56	0,55
Os laboratórios – máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas-	0,67	0,56
As bibliotecas – conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,87	0,89
As bibliotecas – acervo	0,60	0,27
As bibliotecas – mobiliários e equipamentos (computadores e salas de estudos individuais e em grupo)	0,78	0,44
As bibliotecas – acesso a base de dados	0,86	0,44
A sala dos professores – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,60	0,73
A sala dos professores - mobiliário e equipamentos	0,52	0,55
Os gabinetes de trabalho dos professores em período integral	0,54	-
Dimensão 2 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD
CORPO DISCENTE		
Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:		
O número de alunos por sala	0,71	1,00
O desempenho dos alunos em sala de aula	0,60	0,64
O interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem	0,57	0,73
O nível de atenção dos alunos em sala de aula	0,59	0,91

O respeito dos alunos aos professores	0,77	0,73
O nível de facilidade dos alunos no aprendizado	0,56	0,55
Dimensão 3	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD
3. FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS		
Com relação aos funcionários administrativos, qual o seu grau de satisfação com:		
O apoio operacional – Centro de Rádio e Televisão	0,74	0,83
O apoio operacional – Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)	0,70	0,64
Bibliotecas – atendimento	0,91	0,90
Bibliotecas – resolução de problemas	0,91	0,89
A secretaria da sua unidade – atendimento	0,90	0,91
A secretaria da sua unidade – Resolução de problemas	0,85	0,89
Secretaria Geral - atendimento	0,79	0,88
Secretaria Geral – Resolução de problemas	0,76	0,88
Dimensão 4	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD
4.1 - GESTORES E COLEGAS DE TRABALHO		
Com relação aos seus gestores, qual o seu grau de satisfação com:		
O comprometimento de seus gestores	0,82	1,00
O relacionamento entre você e seus gestores	0,64	1,00
O diretor da unidade – desempenho administrativo	0,78	1,00
O diretor da unidade – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,75	0,91
Coordenador – desempenho administrativo	0,79	1,00
Coordenador – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação)	0,77	0,91

docente)		
O comprometimento de seus colegas de trabalho	0,82	1,00
O relacionamento entre você e seus colegas de trabalho	0,93	1,00
4.2 - GRUPOS DE PESQUISA		
Com relação aos grupos de pesquisa, qual o seu grau de satisfação :		
O envolvimento dos integrantes de seu grupo de pesquisa	0,78	-



Dimensão 5	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie - Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS		
Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:		
O seu salário	0,70	0,73
A pontualidade no pagamento do seu salário	0,98	1,00
O plano de carreira	0,37	0,44
Os benefícios - vale refeição	0,66	0,13
Os Benefícios – Mackprevi	0,75	0,50
Benefícios - plano de saúde	0,64	-
Os Benefícios - plano odontológico	0,51	-

Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3, 4 e 5 :

Para a dimensão 1, destacamos como pontos positivos a satisfação dos professores em relação às salas de aula e sala de professores... Como pontos negativos, nesta dimensão, apareceram fortemente críticas ao acervo da biblioteca, em menor grau a higiene dos banheiros e, finalmente, como em todos os cursos, a insuficiência de salas de trabalho para professores parciais e integrais... Em relação ao primeiro ponto nos surpreende esta crítica, visto a política contínua e regular de compras de livros requisitados pelos próprios professores, COM GRANDE DESTAQUE AO ACERVO DA ÁREA DE DIREITO... Em relação ao segundo e terceiro ponto estaremos levando o problema para a Direção Executiva...

Para a dimensão 2, destacamos como ponto positivo além do reconhecimento por parte dos professores do respeito que os alunos apresentam para com os professores do Mackenzie Rio, o bom grau de aprendizagem dos alunos em relação aos cursos de Contábeis e Administração... No Curso de Direito, aparece de forma mais atenuada, em relação aos outros três cursos, a crítica sobre a qualificação acadêmica prévia dos alunos

interessantes...

Para a dimensão 3, destacamos como ponto positivo a altíssima satisfação de nosso corpo docente, como em todos os cursos, para com os serviços prestados pelo nosso apoio administrativo... Aparece, como no Curso de Administração, um leve insatisfação com o departamento de informática (DTI)...

Para a dimensão 4, destacamos como ponto positivo o grau de 100% de satisfação do corpo docente com seus colegas de trabalhos, tanto professores como gestores acadêmicos... Interessante notar que como em Contábeis, o de curso de Direito não apresenta insatisfação por parte do corpo docente no que se refere à pesquisa... mas, diferentemente do curso de Contábeis, neste caso, a falta de crítica se refere aos esforços da coordenação acadêmica de suprir as necessidades dos professores...

Para a dimensão 5, padrão em todos os cursos, destacamos como ponto positivo a pontualidade do pagamento e como negativo a ansiedade perante a apresentação do novo plano de cargos e salários em processo de protocolação... Aparece, também, uma crítica severa ao valor fornecido pelo vale refeição... tal se nota em Direito pelo simples fato do curso ter uma maior número de professores com dedicação parcial e integral, como, por exemplo, para o núcleo de prática jurídica, orgulho de nossa instituição...

Em resumo, para o curso de Direito, julgamos que estamos bem posicionados no que se refere aos aspectos acadêmicos puros...

Resultados da Avaliação Satisfação Docente - 2012.2 - ECONOMIA

Dimensão 1	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ECON.
INFRA-ESTRUTURA		
Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:		
A localização da instituição onde trabalha	0,92	0,75
A sala de aula – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)-	0,59	0,75
A sala de aula-limpeza	0,80	0,50
A sala de aula – mobiliários e equipamentos (computador, data show, carteiras, caixas de som)-	0,70	1,00
A higiene dos banheiros-	0,56	0,50
Os laboratórios – máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas-	0,67	0,33
As bibliotecas – conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,87	0,75
As bibliotecas – acervo	0,60	0,75
As bibliotecas – mobiliários e equipamentos (computadores e salas de estudos individuais e em grupo)	0,78	0,67
As bibliotecas – acesso a base de dados	0,86	1,00
A sala dos professores – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)	0,60	1,00
A sala dos professores - mobiliário e equipamentos-	0,52	0,75
Os gabinetes de trabalho dos professores em período integral-	0,54	0,33
Dimensão 2 -	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ECON.
CORPO DISCENTE		
Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:		
O número de alunos por sala	0,71	1,00
O desempenho dos alunos em sala de aula	0,60	1,00
O interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem	0,57	0,75
O nível de atenção dos alunos em sala de aula	0,59	1,00

O respeito dos alunos aos professores	0,77	1,00
O nível de facilidade dos alunos no aprendizado	0,56	0,50
Dimensão 3	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ECONOMIA
3. FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS		
Com relação aos funcionários administrativos, qual o seu grau de satisfação com:		
O apoio operacional – Centro de Rádio e Televisão	0,74	0,67
O apoio operacional – Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)	0,70	1,00
Bibliotecas – atendimento	0,91	1,00
Bibliotecas – resolução de problemas	0,91	1,00
A secretaria da sua unidade – atendimento	0,90	1,00
A secretaria da sua unidade – Resolução de problemas	0,85	1,00
Secretaria Geral - atendimento	0,79	0,75
Secretaria Geral – Resolução de problemas	0,76	0,67
Dimensão 4	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ECONOMIA
4.1 - GESTORES E COLEGAS DE TRABALHO		
Com relação aos seus gestores, qual o seu grau de satisfação com:		
O comprometimento de seus gestores	0,82	1,00
O relacionamento entre você e seus gestores	0,64	1,00
O diretor da unidade – desempenho administrativo	0,78	1,00
O diretor da unidade – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	0,75	1,00
Coordenador – desempenho administrativo	0,79	1,00
Coordenador – desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às	0,77	1,00

fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)		
O comprometimento de seus colegas de trabalho	0,82	1,00
O relacionamento entre você e seus colegas de trabalho	0,93	1,00
4.2 - GRUPOS DE PESQUISA		
Com relação aos grupos de pesquisa, qual o seu grau de satisfação :		
O envolvimento dos integrantes de seu grupo de pesquisa	0,78	0,50
Dimensão 5	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Mackenzie - Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) ECONOMIA
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS		
Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:		
O seu salário	0,70	0,75
A pontualidade no pagamento do seu salário	0,98	1,00
O plano de carreira	0,37	0,25
Os benefícios - vale refeição	0,66	0,33
Os Benefícios – Mackprevi	0,75	0,67
Benefícios - plano de saúde	0,64	0,75
Os Benefícios - plano odontológico	0,51	0,67
Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3, 4 e 5 :		
<p>Para a dimensão 1, destacamos como pontos positivos a satisfação dos professores em relação às salas de aula e sala de professores, além das bibliotecas... Como pontos negativos, nesta dimensão, apareceram a limpeza das salas de aula, a necessidade de laboratórios de informática e, finalmente, a insuficiência de salas de trabalho para professores parciais e integrais... Em relação ao primeiro ponto estaremos entrando em contato com o responsável administrativo para contatar a empresa prestadora de serviços... Em relação aos segundo e terceiro pontos estaremos levando o problema para a Direção Executiva...</p> <p>Para a dimensão 2, destacamos como grande ponto positivo o reconhecimento por parte dos professores do grau de interesses que os alunos apresentam para com o processo de ensino-aprendizagem oferecidos pelo Mackenzie Rio... Como ponto negativo, a fragilidade da base educacional com que o aluno chega à nossa instituição... mas isto, por outro lado,</p>		

nos faz apresentar um excelente índice de evolução do alunado nos testes de ENAD...

Para a dimensão 3, destacamos como ponto positivo a altíssima satisfação de nosso corpo docente para com os serviços prestados pelo nosso apoio administrativo...

Para a dimensão 4, destacamos como ponto positivo o grau de 100% de satisfação do corpo docente com seus colegas de trabalhos, tanto professores como gestores acadêmicos... Nesta dimensão, o ponto negativo fica por conta de nossa dificuldade de alavancar a área de pesquisa... Aproveitaremos a troca da coordenação de pesquisa feita agora em janeiro de 2013 para dedicar uma especial atenção para este ponto...

Para a dimensão 5, destacamos como ponto positivo a pontualidade do pagamento e como negativo a ansiedade perante a apresentação do novo plano de cargos e salários em processo de protocolação...

Em resumo, para o curso de Economia, julgamos que estamos bem posicionados no que se refere aos aspectos acadêmicos puros...

H.2) Resultados alcançados – Avaliação dos Alunos

Quadro resumo da avaliação geral da instituição feita pelo alunos: ADMINISTRAÇÃO

Nome do Curso: Administração – Mackenzie Rio

Tabela I. Avaliação de Instalação e Serviços (sala aula, laboratórios e sanitários):

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Administração
A. Avalie sua sala de aula :			
A1. Quanto a iluminação	0,79	0,83	0,83
A2. Quanto ao mobiliário	0,62	0,66	0,68
A3. Quanto à aclimação	0,33	0,71	0,88
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos	0,63	0,82	0,90
B. Avalie os laboratórios :			
B1. Quanto à iluminação	0,72	0,72	0,78
B2. Quanto ao mobiliário	0,63	0,54	0,62
B3. Quanto à aclimação	0,58	0,74	0,83
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,50	0,43	0,45
C. Avalie os Sanitários :			
C1. Quanto à aclimação	0,67	0,52	0,63
C2. Quanto à limpeza	0,65	0,62	0,63
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,72	0,62	0,65

Tabela II. Avaliação de Instalação e Serviços (materiais e equipamentos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Administração
Materiais e Equipamentos:			
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma	0,73	0,71	0,83

Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,83	0,72	0,73
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,68	0,73	0,70

Tabela III. Avaliação de Instalação e Serviços (serviços)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Administração
Serviços :			
Questão 5: Quanto à segurança no Campus	0,70	0,62	0,67
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda	0,61	0,62	0,62
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade	0,63	0,62	0,63
Questão 8: Clareza na utilização da homepage (site) do seu curso	0,63	0,72	0,75
Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática	0,62	0,69	0,72
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,91	0,84	0,85

Tabela IV. Avaliação de Instalação e Serviços (aspectos pedagógicos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Administração
Aspectos Pedagógicos:			
Questão 11: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	0,76	0,76	0,83
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse ?	0,49	0,52	0,63
Questão 13: Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas ?	0,81	0,90	0,92

Tabela V. Avaliação de Instalação e Serviços (grau de satisfação)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Administração
Satisfação : avalie seu grau de satisfação:			
Questão 14: Satisfação com o curso até o momento	0,84	0,92	0,97
Questão 15: Satisfação com as disciplinas cursadas até o	0,80	0,88	0,93

momento			
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,70	0,83	0,85
Questão 17: Satisfação com o coordenador do curso até o momento	0,60	0,79	0,82
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	0,53	0,74	0,83
Questão 19: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,82	0,92	0,97

Fonte: Comissão Própria Avaliação - UPM

Nome do Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tabela I. Avaliação de Instalação e Serviços (sala aula, laboratórios e sanitários):

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Contábeis
A. Avalie sua sala de aula :			
A1. Quanto a iluminação	0,79	0,83	0,84
A2. Quanto ao mobiliário	0,62	0,66	0,66
A3. Quanto à aclimação	0,33	0,71	0,62
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos	0,63	0,82	0,80
B. Avalie os laboratórios :			
B1. Quanto à iluminação	0,72	0,72	0,69
B2. Quanto ao mobiliário	0,63	0,54	0,51
B3. Quanto à aclimação	0,58	0,74	0,70
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,50	0,43	0,39
C. Avalie os Sanitários :			
C1. Quanto à aclimação	0,67	0,52	0,46
C2. Quanto à limpeza	0,65	0,62	0,59
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,72	0,62	0,58

Tabela II. Avaliação de Instalação e Serviços (materiais e equipamentos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Contábeis

Materiais e Equipamentos:			
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma	0,73	0,71	0,66
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,83	0,72	0,73
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,68	0,73	0,75

Tabela III. Avaliação de Instalação e Serviços (serviços)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Contábeis
Serviços :			
Questão 5: Quanto à segurança no Campus	0,70	0,62	0,60
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda	0,61	0,62	0,62
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade	0,63	0,62	0,60
Questão 8: Clareza na utilização da homepage (site) do seu curso	0,63	0,72	0,70
Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática	0,62	0,69	0,67
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,91	0,84	0,84

Tabela IV. Avaliação de Instalação e Serviços (aspectos pedagógicos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Contábeis
Aspectos Pedagógicos:			
Questão 11: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	0,76	0,76	0,74
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse ?	0,49	0,52	0,48
Questão 13: Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas ?	0,81	0,90	0,89

Tabela V. Avaliação de Instalação e Serviços (grau de satisfação)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Contábeis
Satisfação : avalie seu grau de satisfação:			
Questão 14: Satisfação com o curso até o momento	0,84	0,92	0,91

Questão 15: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento	0,80	0,88	0,86
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,70	0,83	0,81
Questão 17: Satisfação com o coordenador do curso até o momento	0,60	0,79	0,77
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	0,53	0,74	0,73
Questão 19: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,82	0,92	0,90

Fonte: Comissão Própria Avaliação - UPM

Nome do Curso: DIREITO

Tabela I. Avaliação de Instalação e Serviços (sala aula, laboratórios e sanitários):

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Direito
A. Avalie sua sala de aula :			
A1. Quanto a iluminação	0,79	0,83	0,83
A2. Quanto ao mobiliário	0,62	0,59	0,59
A3. Quanto à aclimação	0,33	0,86	0,86
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos	0,63	0,94	0,94
B. Avalie os laboratórios :			
B1. Quanto à iluminação	0,72	0,66	0,66
B2. Quanto ao mobiliário	0,63	0,58	0,58
B3. Quanto à aclimação	0,58	0,78	0,78
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,50	0,53	0,53
C. Avalie os Sanitários :			
C1. Quanto à aclimação	0,67	0,50	0,50
C2. Quanto à limpeza	0,65	0,57	0,57
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,72	0,63	0,63

Tabela II. Avaliação de Instalação e Serviços (materiais e equipamentos)

Competência	2012/2	2012/ 2s	2012/ 2s
--------------------	---------------	-----------------	-----------------

	Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	Indicadores (0 a 1) FD	Indicadores (0 a 1) Direito
Materiais e Equipamentos:			
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma	0,73	0,80	0,80
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,83	0,52	0,52
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,68	0,72	0,72

Tabela III. Avaliação de Instalação e Serviços (serviços)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Direito
Serviços :			
Questão 5: Quanto à segurança no Campus	0,70	0,62	0,62
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda	0,61	0,60	0,60
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade	0,63	0,55	0,55
Questão 8: Clareza na utilização da homepage (site) do seu curso	0,63	0,68	0,68
Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática	0,62	0,61	0,61
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,91	0,85	0,85

Tabela IV. Avaliação de Instalação e Serviços (aspectos pedagógicos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Direito
Aspectos Pedagógicos:			
Questão 11: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	0,76	0,64	0,64
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse ?	0,49	0,52	0,52
Questão 13: Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas ?	0,81	0,83	0,83

Tabela V. Avaliação de Instalação e Serviços (grau de satisfação)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) FD	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Direito
Satisfação : avalie seu grau de satisfação:			
Questão 14: Satisfação com o curso até o momento	0,84	0,83	0,83
Questão 15: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento	0,80	0,75	0,75
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,70	0,80	0,80
Questão 17: Satisfação com o coordenador do curso até o momento	0,60	0,73	0,73
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	0,53	0,77	0,77
Questão 19: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,82	0,84	0,84

Fonte: Comissão Própria Avaliação - UPM

Nome do Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Tabela I. Avaliação de Instalação e Serviços (sala aula, laboratórios e sanitários):

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Econômicas
A. Avalie sua sala de aula :			
A1. Quanto a iluminação	0,79	0,83	0,81
A2. Quanto ao mobiliário	0,62	0,66	0,56
A3. Quanto à aclimação	0,33	0,71	0,94
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos	0,63	0,82	0,75
B. Avalie os laboratórios :			
B1. Quanto à iluminação	0,72	0,72	0,81
B2. Quanto ao mobiliário	0,63	0,54	0,56
B3. Quanto à aclimação	0,58	0,74	0,81
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,50	0,43	0,69
C. Avalie os Sanitários :			
C1. Quanto à aclimação	0,67	0,52	0,81
C2. Quanto à limpeza	0,65	0,62	0,81

C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,72	0,62	0,94
--	------	------	------

Tabela II. Avaliação de Instalação e Serviços (materiais e equipamentos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Econômicas
Materiais e Equipamentos:			
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma	0,73	0,71	0,75
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,83	0,72	0,63
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,68	0,73	0,69

Tabela III. Avaliação de Instalação e Serviços (serviços)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Econômicas
Serviços :			
Questão 5: Quanto à segurança no Campus	0,70	0,62	0,69
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda	0,61	0,62	0,69
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade	0,63	0,62	0,75
Questão 8: Clareza na utilização da homepage (site) do seu curso	0,63	0,72	0,81
Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática	0,62	0,69	0,75
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,91	0,84	0,88

Tabela IV. Avaliação de Instalação e Serviços (aspectos pedagógicos)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Econômicas
Aspectos Pedagógicos:			
Questão 11: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	0,76	0,76	0,63
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse ?	0,49	0,52	0,56
Questão 13: Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas ?	0,81	0,90	1,00

Tabela V. Avaliação de Instalação e Serviços (grau de satisfação)

Competência	2012/2 Indicadores (0 a 1) Mackenzie Institucional	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) CCSA	2012/ 2s Indicadores (0 a 1) Ciências Econômicas
Satisfação : avalie seu grau de satisfação:			
Questão 14: Satisfação com o curso até o momento	0,84	0,92	0,88
Questão 15: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento	0,80	0,88	0,94
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,70	0,83	0,94
Questão 17: Satisfação com o coordenador do curso até o momento	0,60	0,79	0,94
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	0,53	0,74	0,56
Questão 19: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,82	0,92	0,88

Fonte: Comissão Própria Avaliação - UPM

Análise final:

Na visão dos alunos de Administração, as salas de aulas recebem 90% de aprovação, com exceção do mobiliário; já quanto aos laboratórios, a avaliação é negativa; assim, como a avaliação dos banheiros...

Quanto à Biblioteca, percebemos uma melhora em relação aos anos anteriores, mas ainda com bom espaço para melhorias...

Quanto ao atendimento em geral, a percepção de nosso aluno de administração é positiva, mas também com grande espaço para melhorias... Destaque positivo para a Biblioteca que apresenta alto índice de satisfação no atendimento...

Quanto à capacitação e titularidade dos nossos professores, temos ainda este ponto como o forte da Faculdade Mackenzie Rio, demonstrando que o trabalho acadêmico da Direção e da Coordenações de Curso e de Apoio estão apresentando resultados... O fato dos alunos trabalharem, em grande maioria, durante o dia, impede um contato maior deste com o corpo docente fora do horário de sala de aula...

O nível geral de satisfação de nosso alunado em todos os cursos é bem alto e mostra que a instituição, apesar das deficiências de aspectos físico-estruturais mais do que as compensa com a qualidade do Corpo Docente e dedicação integral da Gestão Acadêmica...

QUADRO RESUMOA DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES FEITA PELOS ALUNOS

As avaliações dos professores pelos alunos podem ser obtidos de dois questionários diferentes, o de avaliação geral (vista acima) e de avaliação individual de cada professor.

No primeiro, tivemos os seguintes resultados no que se refere à percepção do aluno em termos de conhecimento do assunto por parte do professor (nota de 0 a 1):

CURSO	AVALIAÇÃO
Administração	0,92
Contábeis	0,89
Direito	0,83
Economia	1,00

As avaliações individuais dos professores feitas pelos discentes, nos são fornecidaas apenas por dois grandes grupos: Curso de Direito e Cursos de Economia, Administração e Contábeis. As notas vão de 1 a 5, sendo um a pior nota e 5 a melhor.

Curso	Notas entre 3 e 4	Notas entre 4 e 5
Direito	35 %	65%
Adm, Cont e Eco	25%	75%

Apesar de os dados acima apresentarem, não a didática real do professor, mas sim a sensibilidade do aluno em termos de adequação dos métodos do professor, podemos constatar o bom nível de satisfação do nosso aluno em relação aos professores responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Estes números são resultado do processo de planejamento oriundo das avaliações feitas com os alunos, já antes da instalação da CPA, mas consagrado a medida que a auto-avaliação se insere na cultura de alunos e professores.

D) ANÁLISE DAS DEZ DIMENSÕES:

Antes de entrarmos na análise das dez dimensões convém ressaltar que o início do ano de 2012 foi marcado por influentes mudanças nos profissionais responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio.

O Diretor Acadêmico, prof Ms César Vargas, requisitou seu desligamento do cargo, e foi empossado em seu lugar o prof Ms Wladimir Brito (já professor da Faculdade há cinco anos) que passou a ser responsável pelo comando de toda a área acadêmica da Faculdade.

Empossado no início do segundo trimestre de 2012, o prof Wladimir manteve a estrutura acadêmica (coordenações de curso e de apoio) e os seus responsáveis diretos até o fim do ano de forma a permitir uma transição suave.

Na Diretoria Executiva foi empossado o Eng Renato Piragibe que passou a ser responsável por toda a estrutura administrativo-financeira, incluindo a gestão de marketing da Faculdade.

Ao final do ano de 2012, e início de 2013, o Diretor Acadêmico, prof Wladimir Brito, realizou uma reestruturação de cargos, incluindo coordenadores de Curso, de Pós e de Apoio.

A Coordenação de Estágio, antes responsabilidade do prof Dr Felipe Kezen., passou a ser responsabilidade do prof Nilton, que além de professor da casa há mais de trinta anos, já trabalhava na área há mais de cinco anos.

A Coordenação de Pesquisa, antes responsabilidade da prof Dra Patrícia Figueredo, passou a ser responsabilidade do prof Dr Felipe Kezen, que também assumiu, no segundo semestre de 2012, o cargo de Editor-Chefe da Revista CADE.

A Coordenação de Atividades Complementares continuou sob a responsabilidade da prof Dr Maria Cláudia Tardim.

A Coordenação de Pós-graduação, antes responsabilidade do prof Ms Ancre Acioli de Lima, passou a ser responsabilidade do prof Ms Fernando Santoro, antes coordenador do Curso de Contábeis.

A Coordenação de Extensão, separada da Pós-graduação no primeiro trimestre de 2013, ficará sob a coordenação do prof Rêne.

A Coordenação do Curso de Contábeis, antes responsabilidade do prof Ms Fernando Santoro, passou a ser responsabilidade do prof Ms Antônio Miguel Fernandes.

As Coordenações de Administração, Direito e Economia mantiveram seus coordenadores, respectivamente, prof Ms Ednelson de Jesus, Edgar de Campos e Silva e Marcelo Anache.

I.1) A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, foi desenvolvido para o período 2011 – 2015 e se apresentou como uma segunda fase desde a chegada do Mackenzie ao Rio de Janeiro. Os compromissos e os objetivos do PDI são baseados na Missão da Faculdade, estão em consonância com o PPPI e foram explicitados no início deste trabalho da CPA.

A primeira fase da chegada do Mackenzie ao Rio consta do PDI 2006/2010, cujos resultados apresentamos abaixo.

No que se refere ao PDI 2006/2010 podemos afirmar, sem medo de errar, que práticas administrativas e acadêmicas foram efetuadas ao longo deste período, dentre as quais podemos destacar:

- a criação dos Núcleos de Apoio (Pesquisa, Estágio, Atividades Complementares)
- a criação dos Setores de Atendimento ao Aluno e ao Egresso e o Setor de Assistência Social
- a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes individuais por curso, com plenitude de professores Doutores ou Mestres, e dedicação integral ou parcial
- a transferência do sistema de controle administrativo do Rio para o grande sistema da Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- a integração dos sistemas de auto-avaliação (CPA) de Rio e São Paulo

Tais medidas de grande porte, aliadas a outras pontuais, coloca a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio no caminho certo para alcançar os objetivos traçados em seu PPPI e estão de acordo com as exigências do MEC.

O PDI 2011-2015 poderá sofrer algumas alterações no ano de 2013 em função da chegada da nova Diretoria Acadêmica e Executiva.

I.2) A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

ENSINO:

No ano de 2102, deu-se início à construção dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos em todas instituições de ensino mantidas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Palestras, com a presença do Decanato Acadêmico de Rio e São Paulo, além do Reitor foram feitas para todos os coordenadores de curso, núcleo docente estruturante e professores interessados ao longo do ano. Estas palestras deram início a um vigoroso debate dentro de cada curso. Estes debates foram capitaneados e acompanhados de perto pelo Coordenador Presidente da CPA, o prof Dr Felipe Kezen.

Para a implementação da parte de vivência prática os quatros cursos já tem sinalizados avanços.

O Curso de Direito tem, há muito, a obrigação curricular de estágio no Núcleo de Prática Jurídica da própria Faculdade, onde o aluno participa dos processos de atendimento ao público externo em geral.

O Curso de Ciências Contábeis apresentou, e está em fase final de implantação, o Núcleo de Prática Contábil. Inicialmente alocado num espaço com dificuldade de acesso aos portadores de necessidades especiais, o Núcleo foi remanejado para o prédio principal da Faculdade que conta com elevadores e rampas de acesso.

O Curso de Ciências Econômicas apresentou, e está em funcionamento, o Centro de Estudos Internacionais.

O Curso de Administração desenvolve um trabalho de Empresa Junior com trabalhos iniciados em 2007, mas ainda com funcionamento não contínuo pelo fato da troca (por conclusão do curso) periódica dos alunos participantes. A Empresa Júnior, pelos mesmos problemas apresentados pelo Núcleo de Práticas Contábeis, foi também remanejado para o prédio principal e contará com novas instalações e computadores de apoio.

PÓS-GRADUAÇÃO:

A separação da pós-graduação e do Núcleo de Pesquisa, anteriormente unidos no Conselho de Desenvolvimento Empresarial, em dois setores distintos e independentes trouxe a devida flexibilidade necessário ao alcance dos objetivos definidos no PPPI e no PDI da Faculdade.

A pós-graduação apresentou, neste período do PDI antiga e agora no PDI 2011-2015, a consolidação da marca e a garantia de excelência a partir das novas instalações na Avenida Rio Branco e da qualidade do corpo docente. Os cursos da Pós-graduação estão em linha com a tradição da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, sendo o corpo docente é constituído por professores da graduação e de externos.

Ao final do ano de 2012, a coordenação da Pós-graduação passou a ser responsabilidade, como frisamos anteriormente, do prof Ms Fernando Santoro. O objetivo foi adequar a Pós-graduação às diretrizes da nova gestão da Faculdade.

A Pós-Graduação continua, no entanto, com seus estudos para a apresentação de um Mestrado Profissional na área contábil.

PESQUISA:

A criação do Núcleo de Pesquisa foi amplamente favorável ao desenvolvimento da iniciação à pesquisa científica dos alunos da faculdade. O trabalho de conclusão de curso, na forma de Monografia, antes restrita aos cursos de Economia e Direito, passaram a integrar o currículo dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, sendo apresentadas a cada ano uma média próxima a cem monografias no total.

Pretende-se, a partir do ano de 2103, que cada Curso tenha um Coordenador de Trabalhos de Conclusão de Curso próprio.

Neste íterim houve a consolidação da Revista Científica da Faculdade, conhecida com CADE, que já passando da décima quinta edição tem apresentado artigos de professores da casa, de professores externos, e, também, dos próprios alunos incentivados a transformar seus trabalhos monográficos em artigos científicos para publicação. A Revista ganhou nova editoração e teve ampliado o número de pareceristas. A publicação de artigos é feita através de edital oficial, e dependente da aprovação de pareceristas mestres e doutores.

Como grande e importante novidade no ano de 2012, tivemos a incorporação da Revista Mackenzie à estrutura da Editora Mackenzie em São Paulo.

Isto permitiu:

- a primeira publicação eletrônica da Revista em outubro de 2012
- contar com toda a equipe de revisão do material aprovado para publicação
- contar com a equipe de editoração gráfica
- ampliação do número de autores e pareceristas externos à Faculdade e ao R.J.

Estas melhorias colocarão, sem sombra de dúvidas, a Revista CADE (Qualis B4 na categoria interdisciplinar) entre as melhores do país na sua área de atuação.

Também no ano de 2012, o prof Dr Felipe Kezen - atual coordenador da CPA – passou, desde agosto, a atuar como Editor-Chefe da Revista CADE. Em dezembro de 2012, o prof Felipe Kezen, foi efetivado e nomeado por portaria do Reitor como Editor-Chefe da Revista CADE.

Dentre as tarefas do Editor-Chefe está a de ampliar o caráter regional da Revista CADE para um nível nacional, num primeiro momento, e, internacional, ao longo do tempo.

EXTENSÃO:

No início de 2013, a nova gestão decidiu separar as funções da Pós-graduação das funções de Extensão. Assim, foi designado o prof Rêne para responsável pela Coordenação de Extensão.

A Extensão apresentou ao longo do ano de 2012 diversos cursos durante o período de férias, mas estes não adquiriram, ainda, um tamanho significativo dentro da oferta geral de cursos da instituição.

A Faculdade mantém ainda seu tradicional Curso de Inglês de baixa custo oferecido aos sábados nas dependências da própria instituição.

I.3) A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da instituição está claramente definida na MISSÃO transcrita no início deste trabalho.

O caráter confessional da instituição confere um destaque maior para esta responsabilidade.

Alguns pontos podem ser destacados para refletir esta preocupação:

- criação do Setor de Assistência Social que presta serviços aos alunos e parentes destes
- concessão de bolsas de estudo: compulsórias pelo Pro-Uni e voluntárias concedidas pela faculdade por critérios estabelecidos pelo Setor de Assistência Social
- trabalho pioneiro de inclusão de portadores de necessidades especiais: desde 2006, a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio abriu vagas para portadores de deficiência auditiva (surdo-mudos); estes alunos estão distribuídos pelos cursos e recebem apoio de um tradutor pessoal em cada sala de aula; a primeira turma com portadores de necessidades especiais se formou-se em dezembro de 2010 constituindo-se num marco no ensino superior do Rio de Janeiro
- desde a chegada do Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, o Rio de Janeiro pratica o Dia do Mackenzie Voluntário, e que em determinado dia do ano, geralmente na primeira semana do mês de outubro, alunos, professores e funcionários apresentam projetos de auxílio social que vão desde levar brinquedos a orfanatos, a campanha de doação de sangue e prestação gratuita de serviços jurídicos.
- desde a chegada do Mackenzie que a Faculdade no Rio de Janeiro possui um capelão que presta orientação e conforto espiritual para alunos, funcionários e parentes.

O trabalho de responsabilidade cultural aparece no trabalho do Núcleo de Atividades Complementares em que os alunos, dentro da exigência curricular de cumprir determinado número de horas mínimas, são incentivados a participar de palestras, cinema, teatro e outras

atividades técnicas (como curso de liderança empresarial) e culturais que enriquece seus conhecimentos e seu conceito de cidadania.

I.4) A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação externa continua a ser um ponto de fragilidade da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio. Apesar da importância e do nome do grupo Mackenzie na área educacional em São Paulo e no Brasil, a instituição no Rio de Janeiro, a despeito dos esforços financeiros de marketing, continua conhecida por sua força na área contábil.

Alguns avanços foram obtidos pelo Curso de Direito, mais em função dos bons resultados obtidos nas provas da OAB, do que pela marca Mackenzie em si.

A nota 3 obtida por todos os cursos oferecidos teve um grande impacto na consolidação da marca Mackenzie Rio.

De resto, a Faculdade mantém terceirizado um serviço de Assessoria de Imprensa que permite aos professores a participação em debates públicos (imprensa escrita e televisa) que podem trazer ao longo prazo uma consolidação da boa qualidade de seu corpo docente.

A comunicação interna aparece nos relatórios de auto-avaliação como um ponto ainda muito deficiente, como em anos anteriores. Aparentemente a Faculdade não encontrou um meio operacional que atenda às necessidades de alunos, professores e funcionários em geral. Mas esforços continuam a ser feitos como a utilização de Murais, Informativos, *Site*, Comunicados e reuniões de trabalho.

I.5) AS POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DE CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade está em fase de protocolamento de seu Plano de Carreira, plano este condizente com os critérios exigidos pelo Sindicato dos Professores; e que exige sempre uma preocupação em mantê-lo atualizado. Atualmente, está em estudo uma compatibilização com o Plano de Carreira de São Paulo.

Convém destacar, que na chegada do Mackenzie no Rio de Janeiro os professores obtiveram um reajuste imediato de 20%, além da atualização das pendências trabalhistas e previdenciárias.

A Faculdade pode ser orgulha de ser hoje em dia no Rio de Janeiro, em função das dificuldades do setor acadêmico, uma das poucas faculdades que paga em dia o salário de professores e funcionários.

I.6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS

Considerando as informações apresentadas no início deste trabalho, relativas à organização, funcionalidade e autonomia, dos colegiados, podemos afirmar novamente com segurança que a estrutura de participação colegiada da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio funciona em alto nível com grande participação dos professores.

I.7) INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade tem feito um grande esforço, ao longo do período 2006-2010 relativo ao PDI, no sentido de melhoria das condições físicas da mesma, entre as quais podemos ser destacar:

- . Biblioteca – atualização do acervo com compra constante de novos livros;
- . Laboratórios – dois novos laboratórios foram construídos para atendimento aos alunos já no final de 2010
- . Datashow – a faculdade tem ampliou para um aparelhos de Datashow por sala em 2011;
- . Colocação de quadro brancos de pillot na totalidade das salas;
- . Inauguração da nova estrutura de Pós-Graduação na Avenida Rio Branco;
- . Troca de todos computadores administrativos, agora com monitores LCD
- .- Substituição de todos os bebedouros da faculdade, com a troca por aparelhos modernos

Os resultados de tais melhorias foram avaliados no item “H” deste relatório.

I.8) PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio apresenta um processo de planejamento, execução e avaliação adequados tanto às exigências da boa gestão acadêmica como às exigências do MEC.

O planejamento tem início no PPPI que irá gerar o Plano de Desenvolvimento Institucional e, também, servirá de base para os Projetos Pedagógicos de Curso.

A integração dos projetos de curso e do PDI ao PPPI é garantida pelas reuniões periódicas do Conselho de Ensino e Pesquisa (composto pelos coordenadores de curso, pelos coordenadores de núcleo de apoio, e pelo presidente desta CPA), pelas reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e do Colegiado em geral.

A avaliação do desempenho da instituição é feita pela CPA através da análise direta do presidente desta e pelos questionários de auto-avaliação apresentados no item H.

Os resultados são apresentados da avaliação da CPA são apresentados ao Diretor Acadêmico e aos Coordenadores de forma direta, agora digitalizados, que repassam aos professores na forma através de reuniões, e aos alunos e funcionários através da divulgação pública no *site* da faculdade.

As necessidades materiais para o bom andamento do PDI é levado de pronto ao Diretor Executivo, que os encaminha ao conselho do IPM em São Paulo para inclusão no orçamento anual. Tal processo tem tido grande papel colaborador no processo de modernização das instalações físicas de sala de aula, dos laboratórios de informática, do acervo da biblioteca, dos equipamentos de informática para apoio aos coordenadores, etc.

I.9) POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio tem ampliado constantemente o incentivo à participação dos alunos em atividades científicas através do Núcleo de Pesquisa através:

- da Monografia,
- das Monitorias,
- da revista CADE,
- dos projetos de Iniciação Científica

A Secretaria da Faculdade mantém atualizados os relatórios de número de ingressantes, formandos, evasão, formaturas, relação professor/aluno, etc.

O Setor de Atendimento ao Aluno presta serviços diretos ao aluno no que se refere a oportunidades de estágio, emprego, feitura de currículos, etc.

Os alunos são constantemente incentivados à educação continuada tanto através dos cursos oferecidos pela Pós-Graduação da própria instituição, ou mesmo de outras instituições.

Os processos de seleção são públicos e a inscrição ao vestibular é aberta a todos. Também são aceitos alunos pelo regime de Pro-Uni.

Os cursos oferecem aulas de apoio, em disciplinas que os alunos apresentam deficiência de formação, aos sábados, como, por exemplo, português e inglês.

Os alunos são recebidos diretamente pelos Coordenadores de Curso através de um atendimento pessoal. Poderão também se utilizar, do *site* da Faculdade para o envio de mensagens ao coordenador, ao Núcleo de Atendimento ao Aluno e ao Egresso, e, em última instância, à Ouvidoria da Faculdade.

Os alunos têm acesso aos mais diversos conteúdos de interesse através do *Site* oficial da Faculdade no Rio de Janeiro, que desde 2009 foi incorporado ao de São Paulo. Poderão através deste acessar o calendário oficial, suas notas pessoais, calendário de provas, palestras programadas, etc. Em 2010, foi disponibilizado ainda o sistema Moodle de ensino que permite ao professor disponibilizar material digitalizado e realizar reuniões virtuais com os alunos através deste mesmo *site*.

Em relação aos Egressos a Faculdade tem historicamente apresentado questionário em papel para preenchimento em sala de aula pelos alunos no último período do curso. No ano de 2102, o questionário antes em “papel” passou a ser preenchido na forma digital diretamente através do *Site* oficial da Faculdade.

Os egressos tem sido estimulados, como registrado anteriormente, a apresentar artigos para publicação na revista CADE. Sendo ainda convidados para participação em eventos internos como Iniciação Científica.

I.10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade tem conseguido apresentar, dentro de um contexto de crise no sistema educacional de nível superior, um número constante de alunos ingressantes. Tal fato tem permitido manter o mesmo número de turmas o que tem garantido a manutenção da carga dos professores na grande maioria dos casos.

O Diretor Executivo recebe diretamente do Diretor Acadêmico os pedidos para as necessidades físicas acadêmicas, tais pedidos são incorporados ao orçamento anual que é aprovado pela mantenedora, o Instituto Presbiteriano Mackenzie. Ressalta-se que tais pedidos devem estar condizentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Está, inclusive, previsto em orçamento a ampliação da estrutura física da faculdade através da construção de um novo prédio na mesma região atual da faculdade.

Como dissemos anteriormente, a Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio é uma das poucas faculdades do setor privado que tem conseguido pagar os salários em dia, e manter, também, as obrigações trabalhistas (FGTS, Férias, 13º, etc.) cumpridas.

Como informamos anteriormente, em função da baixa procura e da necessidade de manutenção da sustentabilidade financeira da instituição o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação teve encerrada suas atividades. A migração dos alunos para outros cursos foi feita de forma transparente e amigável.

J) CONCLUSÕES GERAIS

O processo constante de consolidação de uma cultura organizacional que valoriza o processo de avaliação, componente essencial para o melhor desenvolvimento da Instituição, depende de que os agentes envolvidos que percebam as diversas mudanças ocorridas ao longo do processo de avaliação, em 2011/12, com destaque para o preenchimento digital.

A autocrítica permanente está sendo perseguida neste processo, visando à melhoria de todos os procedimentos de ensino, aprendizagem e administrativos. Isto porque a avaliação resulta em um sistema de informações de caráter quantitativo e qualitativo, capaz de permitir o acompanhamento da evolução da qualidade de todos os serviços e produtos gerados pela Instituição, passando a informação sobre os novos procedimentos necessários e fundamentais ao bom cumprimento da missão da IES a circular com muito maior dinamismo.

Evidentemente, a divulgação dos trabalhos da presente avaliação, assim como de todas as que vierem a ser feitas, deverá pautar-se pela mais absoluta transparência.

Quanto ao corpo docente:

A alta qualificação (titularidade, experiência profissional e experiência acadêmica) resultaram numa percepção altamente positiva junto ao alunado da faculdade, com índices de aprovação entre 65% e 75%

Quanto às instalações físicas:

A capacidade do sistema de auto-avaliação da CPA em captar as deficiências das instalações físicas, a transformação destas deficiências em plano de melhorias, e a pronta resposta da mantenedora em deslocar recursos para a correção dos problemas e antecipação das necessidades tem sido um ponto forte da instituição desde o projeto de cooperação entre a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio e a Universidade Mackenzie de São Paulo.

Tal aspecto também foi captado pelos questionários aplicados junto ao corpo docente, discente e administrativo.

Quanto ao atendimento acadêmico ao aluno:

A criação dos Núcleos de Estágio, de Pesquisa e de Atividades Complementares a partir de 2008 permitiu uma visível melhoria no processo de ensino-aprendizagem, incorporando simultaneamente os professores e os alunos. Este processo será aprofundado com o recém criado Núcleo de Extensão.

O aumento do número de trabalhos de monografia, de artigos publicados pela Revista CADE e de participação dos alunos nos projetos de Iniciação Científica demonstram que o caminho do investimento de longo prazo traz resultados altamente positivos.

Concluindo, podemos afirmar que o projeto de auto-avaliação, que já faz oito anos na instituição, tem sido eficaz em incorporar as diferentes opiniões dos agentes acadêmicos no processo de investimento da faculdade transformando o processo de ensino num ato democrático e, acima de tudo, eficiente.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2012

PROF. DOUTOR FELIPE KEZEN VIEIRA

Presidente da Comissão Própria de Auto-Avaliação

A N E X O

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

UNIDADE UNIVERSITÁRIA:

MACKENZIE - RIO

DIRETOR:

Prof. Wladimir Soares de Brito

RELATÓRIO - ANO/SEMESTRE:

2012 – 1º. e 2º. Semestres

1.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

ADMINISTRAÇÃO

Os objetivos do curso são objeto de análise e discussão por parte da Comunidade Acadêmica e particularmente pelo NDE para que efetivamente correspondam à realidade da Instituição e possam, ser de fato atingidos com a organização e implantação de estratégias que os validem na prática, sendo então os objetivos gerais do curso:

- Educar o aluno, desenvolvendo-o como estudante, profissional e cidadão, ajustando-o às demandas de seu tempo, eliminando ou reduzindo as distâncias entre sua formação pregressa e as exigências contemporâneas, aumentando assim sua empregabilidade via mercado de trabalho ou via iniciativa empreendedora.

- Proporcionar ao aluno instrumentação intelectual, cultural e tecnológica para o desempenho de funções e papéis nas empresas públicas e privadas e na sociedade em geral exercendo sua cidadania.

- Desenvolver entre os alunos um relacionamento social de cunho cooperativo, de respeito mútuo e de participação responsável e criadora, preparando-o para opções conscientes em relação às realidades profissionais em que atuarão, respeitando os seus projetos de vida.

Perfil do Egresso: Os profissionais do Curso de Administração, formados pela FMJ Mackenzie Rio, deverão dispor de um perfil com capacidade para compreender as transformações tecnológicas, humanísticas, éticas e sociais, com visão do todo administrativo integrado, e inserir-se neste contexto usando sua formação como plataforma de transformação pessoal e da sociedade.

Desta forma, em sua concepção foram considerados como pilares: Demandas do mercado de trabalho e sociedade em geral; Perfil do ingressante atual; Condições estruturais e pessoais do curso; Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Administração e Interdisciplinaridade

CONTABILIDADE

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis tem sido objeto de estudo de seu NDE, com o intuito de atualizá-lo frente às novas demandas impostas pelas avaliações externas, como o ENADE e o Exame de Suficiência, além das necessidades observadas pelo mercado de trabalho, no que tange as atualizações das normas contábeis.

Como objetivo geral, o curso visa contribuir para a formação de profissionais com visão global, criativos, críticos e reflexivos para o desempenho de atividades contábeis e gerenciais, aptos a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente e para a participação no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Como perfil desejado para seu egresso, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio procura, observadas as habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares, formar um profissional:

- Ético, comprometido com a defesa dos valores humanos fundamentais, dotado de sólida formação que lhe permita atuar como profissional competente para desenvolver novos conhecimentos necessários às contínuas mudanças sociais e com uma perspectiva crítica em relação ao saber.

- Com responsabilidade social e com múltiplas competências, com consciência de que está assumindo um papel de maior relevância frente às transformações tecnológicas e que focalizem o controle e gerenciamento direcionados a todos os segmentos da sociedade, com ou sem fins lucrativos.

- Que demonstre capacidade de participação na gestão da empresa, que acompanhe, em termos de qualificação profissional, as mudanças que ocorrem no cenário macroeconômico e esteja em permanente busca do aperfeiçoamento, através da educação profissional continuada.

ECONOMIA

O Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio tem como objetivo possibilitar um conhecimento crítico das principais correntes da teoria econômica, conforme os paradigmas neoclássico, keynesiano e marxista, contribuindo para a formação de profissionais éticos, dotados de um instrumental científico capaz de permitir a compreensão dos fenômenos econômicos e possibilitar a intervenção no âmbito das atividades econômicas de instituições públicas e privadas. Busca-se uma sólida formação geral e o domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, conforme determinação das atuais Diretrizes Curriculares.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio se propõe, de um lado, a seguir as Diretrizes para o curso, elaboradas pela comissão de especialistas de ensino em Ciências Econômicas do MEC. De outro lado, o objetivo desse Projeto Pedagógico é atender ao perfil específico dos alunos de Economia da Faculdade. O perfil dos alunos é, sem dúvida, daqueles que esperam ao final do curso, ingressar no mercado de trabalho provado. Outra grande parte pretende fazer concursos públicos e uma minoria pretende seguir a carreira acadêmica, conforme aferiram todas as pesquisas feitas anualmente quanto a perfil dos formandos, pela disciplina Metodologia da Pesquisa.

Anualmente, realiza-se uma pesquisa do perfil do egresso do curso de Ciências Econômicas, cuja coerência, desde o início do processo, em 1997, é notável, sempre registrando alto grau de satisfação dos estudantes com o curso, além de se considerarem aptos ao exercício da profissão.

DIREITO

A partir do 2º Semestre de 2012, o Curso de Direito buscou aprimorar o Projeto Pedagógico do curso. Assim Os docentes integrantes do NDE do curso de Direito realizaram reunião mensal com o Coordenador, debatendo aspectos do projeto pedagógico, visando sua atualização. Na perspectiva de atendimento à demanda de atualização e harmonização do Projeto Pedagógico do Curso, a partir das diretrizes advindas do Decanato Acadêmico da UPM, foi realizada reunião pedagógica, com prévio estudo de texto enviado à unidade.

Deu-se continuidade á prática de orientação de estudos para os exames da OAB FEDERAL, mediante a orientação docente durante todo o 2º semestre de 2012, relativa aos conteúdos para as provas específicas da OAB FEDERAL. Projeta-se ampliar a orientação de tais estudos para o 1º semestre de 2013. Foram realizados estudos culturais, visando a ampliação da formação, enriquecendo-a a partir da concepção do Programa Direito e Cultura, sob a orientação do Coordenador do Núcleo de Interdisciplinaridade.

1.2. ESTÁGIOS, MONITORIAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Descrição Quantitativa	CURSOS					
	ADM	CONT	DIR	ECO		Total
Estágio Obrigatório			176			176
Estágio Não Obrigatório	117	337	224	31		709
Estágio Internacional						
Estágio de Pós-Graduação (SS e LS)						
Monitoria	02		02	01		05
Nº Total de Bolsas PROUNI	146	317	141	25		629
Nº Total de Bolsas PIBIC (CNPq)						
Nº Total de Bolsas PIBIT (CNPq)						
Nº Total de Bolsas PIVIC						
Nº Total de Bolsas PIBEX (Extensão)						
Nº Total de Bolsas PIBMO (Monitoria)	02	01	02			05

1.3. TGIS E ASSEMELHADOS CONCLUÍDOS NO PERÍODO

Descrição Quantitativa	CURSOS				
	ADM	CONTÁBEIS	DIREITO	ECONOMIA	
Nº Trabalhos de Conclusão de Curso	98	170	99	09	

1.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (EVENTOS, CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS)

ADMINISTRAÇÃO

Semana de Administração com a temática Marketing Esportivo

Grupo de Estudos Gestão Financeira – Coordenação Prof. Sylvio Cruz

Consultoria de Marketing em Micro e Pequenas Empresas – coordenadas pelo Prof. Agostinho Varandas, consiste na análise de Marketing de pequenos negócios. Os grupos de alunos, acompanhados pelo professor

orientador visitaram as empresas escolhidas durante o semestre e prepararam projetos de Marketing e Custos. Ao final do semestre os empresários foram convidados à Faculdade para acompanharem a apresentação dos trabalhos dos alunos e receber um relatório da consultoria com avaliações e sugestões.
Workshop sobre Lideranças – Coordenação Prof. Maria Cláudia Tardim Pinheiro

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Núcleo de Práticas Contábeis;

Curso Preparatório para o Exame de Suficiência;

Cursos do CRC (Excel Básico, Intermediário e Avançado e Access Básico);

Ciclo de palestras; e Prêmio contabilista do ano.

DIREITO

Realização da XIII Semana Jurídica (em agosto/2012), com diversas perspectivas acadêmicas, envolvendo docentes e discentes, sendo destaques a premiação de acadêmicos em concurso de monografias que foram objeto de exposição na semana jurídica e o encerramento com palestra sobre o novo Código de Processo Civil do Desembargador Dr. ALEXANDRE FREITAS CAMARA, com a presença do mesmo.

ECONOMIA

Fevereiro:

Aula Inaugural para os alunos ingressantes – proferida pelo Coordenador do curso, Prof. Marcelo Anache.

Março:

II Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais e Análise de Conjuntura/Lançamento do livro “Do grão ao pão” do Prof. Fernando Roberto de Freitas Almeida. Tema do Debate – Situação Internacional: o agronegócio.

Abril:

Cinedebate - apresentou-se o filme “Nação *Fast Food*”, de Richard Linklater, baseado no livro homônimo de [Eric Schlosser](#); O debate estimulou uma visão crítica sobre a influência mundial das indústrias norte-americanas de [fast-food](#) (atividade complementar).

Mai:

Cinedebate - apresentou-se o filme “Quem matou o carro elétrico?”, de Chris Paine, privilegiando o debate sobre a importância da preservação do meio-ambiente e dos projetos autossustentáveis (atividade complementar).

Cinedebate - apresentou-se o filme “Fahrenheit 451?”, de François Truffaut. O debate procurou mostrar como a televisão pode destruir o interesse pela leitura. (atividade complementar).

IX - Jornada Científica – Inovação e desenvolvimento na Contemporaneidade – contou com a seguinte participação:

Apresentação Docente: Prof. Mario Augusto dos Santos / Tema: Esporte e Relações Internacionais: um vínculo sempre presente.

Apresentações Discentes: Fernando Augusto Ventura / Tema: Formação e Desenvolvimento da Indústria Naval Brasileira.

Tábatha de Lima Moraes / Tema: A análise de Amartya Sen e o Desenvolvimento Recente do Nordeste Brasileiro.

Junho:

Participação Docente no Seminário Rio+20: verdes e desenvolvidos!” patrocinado pela Revista Brasileiros. Participação do Prof. Marcelo Anache, com o tema “O papel dos Setores Público e Privado na Transição para a Economia Verde”, abordando o desenvolvimento recente do “institucionalismo verde” e sua inserção na economia brasileira.

Agosto:

XIII Semana de Economia – “Perspectivas do Desenvolvimento Econômico Brasileiro Face à Crise Global”. Discurso de Abertura: Prof. Marcelo Anache. Palestrantes: Professores Miguel Bruno, Gloria Maria e Fernando Roberto. Debatedores: Professores Marcelo Anache e Felipe Kezen.

Setembro:

Cinedebate - apresentou-se o filme “O Pagador de Promessas”, de Anselmo Duarte. O debate procurou abordar a situação político-econômica brasileira da época, além de focar os aspectos culturais e as questões sociais (atividade complementar).

Outubro:

Cinedebate. apresentou-se o filme “Olga”, de Jayme Monjardim. O debate procurou abordar a situação político-econômica brasileira da época, além de focar os aspectos culturais e as questões sociais (atividade complementar).

Novembro:

Projeto ENADE: Aplicação do último simulado para a turma que realizou a prova do ENADE.